

**Bicho de 7 Cabeças**  
**Um Barril de Rap**

Intro:

E		---	0-2-3-2-0-2-3---	0-2-3-2-0-2-3---	0-2-3-2-0-2-3---	0-2-3-2-0-2-3-				
B		-0-	-----	0-	-----	1-	-----	1-	-----	
G		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	
D		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	
A		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	
E		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	

Em

Anda logo moça, passa pra dentro, tá ficando tarde

C

Força! pra quem faz força, pra quem faz parte

Em

ataca as costas, me joga facas, eu penso em coisas

C

em cotas, na cor das empregadas

( Em C )

Eu penso em desistir um dia na covardia  
eu penso em resistir só mais um dia  
desliga o Nokia e olha pra cima  
cade o messias ? Eu estou no mundo de Sofia

Mas aqui fora, aqui na selva nos alçapões  
minha mente, tirou minhas pernas da cova dos leões  
Nem luz nem velas, Getúlio Vargas e Julio Cesar  
a onda interna, sujeito à interações

Lá policia anunciava o rei  
rasta don t work for no C.I.A hey  
meu telefone meu telegrama de telescópio  
me vigiam como os caras no eBay

Meu corpo meu para-brisa meu para-raio  
de paraglider abrigo meu papagaio  
não sou pirata seu cara pálida  
minha viagem gerou uma filha que tava grávida

São Sebastião, Nossa Senhora de Fátima  
Freud e Platão na caverna do Batman  
você vê sombras ouve sussurros  
seja você a luz, aprenda a enxergar no escuro

Sentado aqui no meio do nada  
Tempo cinzento sem tempo pra nada

Pessoas que correm, carros que passam  
a vida é uma piada

Mais quantos anos, tantos enganos,  
Seres humanos olha onde estamos  
A minha pátria não aguentava  
foi de partida e morreu em prantos

Essa corrida eu nem mais assisto  
Até porque não vejo chegada  
Vou te dizer não vejo partida  
Não tem saída no fim da estada

Olhe ao redor e veja seu mundo  
Não tenha dó tem algo no fundo  
Tu não tá só, também to confuso  
Já não me iludo esqueça o que uso

Vai me dizer que nunca julgou  
Tudo mudou ao perceber  
Tempo passou, o que fazer  
Quem é você me diga ó pai

Mas nessas páginas sem lágrimas minha mãe terra chora  
A raiz já não suporta, e a natureza grita morte  
Não dá pra recuar vão vigiar toda cidade  
Eu vi, vim avisar pois to aqui só de passagem.